



Não Queira
No Seu, Que
XII SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

O PAPEL DA VISITA DOMICILIAR NO COMBATE À HESITAÇÃO VACINAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

Lívia Shynaidner Marques Souza¹

Ester De Castro Alencar²

João Gabriel Araújo Carneiro³

Janayna Simões Gomes Silva⁴

Alyne Mara Rodrigues De Carvalho⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A queda da cobertura vacinal e o ressurgimento de doenças imunopreveníveis, como o sarampo, representam desafios relevantes para a saúde pública. A disseminação de notícias falsas sobre a segurança e a eficácia das vacinas favorece a hesitação vacinal e compromete a proteção coletiva. Nesse contexto, a educação em saúde constitui uma estratégia efetiva para ampliar o conhecimento da população e fortalecer a adesão à imunização. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina durante ação de educação em saúde sobre vacinação em visitas domiciliares. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado durante atividade da disciplina Práticas em Saúde II, com acadêmicos do segundo semestre do curso de Medicina. A ação ocorreu em 9 de abril de 2026, no período matutino, por cinco acadêmicos sob supervisão docente, em comunidade próxima ao Centro Universitário do Maciço de Baturité (UniMB). A equipe realizou visitas domiciliares por meio de abordagem dialógica, direta e empática, com exposição oral dialogada e distribuição de panfletos informativos, empregando linguagem acessível e adaptada a cada domicílio, de modo a favorecer a expressão de dúvidas e receios dos moradores. **RESULTADOS:** Os moradores visitados demonstraram, de modo geral, receptividade e participação satisfatórias, acolhendo a equipe e mostrando-se abertos ao diálogo proposto. Ao longo das conversas, compartilharam dúvidas e percepções diversas sobre a vacinação, o que permitiu à equipe discutir de forma individualizada a segurança e a eficácia das vacinas, esclarecendo pontos que geravam insegurança ou desconfiança. Ficou evidente, nesses relatos, a influência da desinformação digital na formação de crenças equivocadas sobre os imunizantes, bem como o peso do medo de efeitos colaterais como fator determinante da hesitação vacinal entre os moradores. A abordagem dialógica e a linguagem adaptada a cada domicílio favoreceram um ambiente de escuta, no qual os moradores se sentiram à vontade para expor receios que, em contextos mais formais ou apressados, talvez não fossem verbalizados. Como desafio, observou-se a dificuldade de acesso a alguns domicílios em razão da ausência dos moradores no momento da visita, o que limitou o alcance da ação e evidenciou a importância de planejamento prévio quanto aos horários mais adequados para abordagem domiciliar em atividades futuras. **CONCLUSÃO:** A experiência evidenciou que a visita domiciliar favorece a educação em saúde ao possibilitar abordagem acolhedora, escuta ativa e orientação individualizada. A atividade contribuiu para a conscientização sobre o cuidado coletivo e para o desenvolvimento de competências de comunicação em saúde e educação popular, relevantes para a formação médica e para a atuação na Atenção Primária à Saúde. Ao aproximar a universidade das famílias em seu próprio território, respeitando suas dúvidas, crenças e realidades individuais, o trabalho dialoga diretamente com o tema Diversidade, Inclusão e Transformação Social da Semana Universitária, evidenciando o compromisso da formação médica com práticas de cuidado mais humanizadas, plurais e socialmente comprometidas.

Palavras-chave: vacinação; educação em saúde; visita domiciliar; atenção primária à saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, shynaiderm@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, esteralencarr02@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, jjoagabriel.araujo@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, janaynasimoes.0@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Docente, alynemara@gmail.com⁵